

Retiro do Advento & Natal - 2023

Terceira Semana



3º Domingo do Advento
Ano B - Jo 1,6-8.19-28

*Ilustração
Humberto
2023*

Introdução

Ao orar os textos propostos para a Terceira Semana, devemos estar atentos às orientações dadas no início deste Retiro do Advento.

Rezando os textos da liturgia estamos em comunhão com a Igreja que reza também na expectativa de acolher mais uma vez nosso Salvador, o Emanuel. Podemos a cada dia acolher e “saborear” no coração a riqueza e a beleza que trazem em si. Orando-os assim, eles enriquecerão e fecundarão mais nossa vida espiritual e apostólica.

Pois o mesmo Espírito que desceu sobre Jesus no batismo também está sobre nós, confirmando ou não nossa vida e nossa missão.

Preparemo-nos para acolher com “ânimo e liberalidade” a proposta desta semana.

Dada a importância dos rituais para o encontro com Deus na oração, voltamos a insistir na sua prática. No início do tempo reservado para a oração, devemos ler o texto proposto para a oração. Se ela for feita de manhã cedo, o texto deve ser lido na noite anterior antes de dormir. Assim, o conteúdo do texto surgirá no nosso pensamento ao acordar de manhã.

No início do tempo reservado para a oração, devemos praticar estas cinco recomendações de Santo Inácio: 1) fazer a oração preparatória, 2) imaginar o cenário, 3) pedir a graça que desejo receber, 4) conscientizar-me de que estou na presença de Deus, meu Criador e meu Pai que me olha com um olhar carregado de ternura, 5) fazer um gesto de adoração e de louvor, inclinando meu corpo diante de Deus, ou fazendo uma genuflexão, ou prostrando-me no chão, ou outro gesto pelo qual expresso meu amor e meu louvor a Deus.

Proposta da oração: 3º Domingo do Advento (19.12):

Preparação: Tomo consciência de que estou na presença de Deus e de que Ele deseja encontrar-se comigo. Sinta-se acolhido e envolvido em seu amor e sua ternura. Preparo meu coração para este encontro. Para isso “é preciso vestir o coração”. O texto proposto para nossa oração de hoje traz um forte apelo de conversão, ilustrado pelo exemplo da pregação do Batista no Jordão e o desejo de mudança de seus ouvintes. É interessante atentar para o fato de que todos lhe perguntavam, “o que devemos fazer?”. Com autoridade de profeta, João dizia categoricamente o que cada um deveria fazer, partindo de sua realidade. Tal como os ouvintes no Jordão, cada um de nós temos uma vereda, na vida, a endireitar. O que devo fazer?

Graça: Senhor na expectativa de ser nova criatura “dá-me um coração grande para amar, dá-me um coração forte para lutar”.

Leio o texto de João 1, 6-8. 19-28.

Textos para a semana:

Segunda-feira (18.12) – Mateus 1, 18-24: José, caridade e fé.

São José, castíssimo esposo de Maria, não compreendendo como sua já prometida esposa tivesse ficado grávida, procurou proceder da melhor maneira para que Maria não fosse apedrejada como mandava a Lei mosaica, quando uma mulher era apanhada em flagrante adultério. Ocorreu-lhe então, que se a deixasse em segredo, a preservaria daquele castigo, pois ninguém saberia qual o verdadeiro motivo de ele a ter abandonado.

Quanta caridade e delicadeza daquele homem em cujos ombros Deus depositaria mais tarde a missão de ser o pai adotivo de Jesus, o Messias. Certamente ele passou para seu filho a maneira como deveria tratar com misericórdia os pecadores. E Jesus assim procedeu no conhecido episódio da tentativa de apedrejamento da mulher adúltera. É com essa compreensão que tratamos as pessoas que nos ofendem? Se não for, esse Advento é o tempo propício.

Terça-feira (19.12) – Lucas 1, 5-25: O nascimento de João Batista é anunciado pelo anjo Gabriel.

A conversa do anjo Gabriel com Zacarias o leva a ficar mudo por fazer a pergunta 'Como vou saber isso?'. Isso pode parecer uma reação cruel por parte de Gabriel. No entanto, ao fazer esta pergunta, Zacarias está admitindo que não acreditou no anjo e duvidou que fosse realmente possível para ele ter um filho.

Estou pronto para acreditar, não importa o quão impossível pareça? A fé de Zacarias pode ter falhado quando sua oração estava prestes a ser respondida, mas Deus viu a fé dele e de sua esposa Elizabeth viver ao longo da vida, e ele respondeu suas orações. Que isso seja um encorajamento para nós mantermos a fé, mesmo quando parece que nossas orações não estão sendo respondidas.

Quarta-feira (20.12) – Lucas 1, 26-38: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua vontade!”

Seguramente, na felicidade de Maria estava a nossa felicidade. Com Ela também podemos dizer que somos felizes porque, tal como os simples de coração, ousamos acreditar no grande mistério da salvação, acessível àqueles que, como Maria, colocam suas vidas inteiramente nas mãos do Senhor a serviço da redenção da humanidade.

Nossa proposta de oração para esta semana quer nos ajudar a saborear com Maria sua alegria, com um coração agradecido a Deus, por Ele ter-se dignado nos aceitar como filhos amados seus. Abramos o coração para acolhermos as graças do Senhor!

Quinta-feira (21.12) – Lucas 1, 39-45: A Palavra de Deus é cumprida.

O encontro de Maria com sua prima Isabel foi de grande profundidade. João, no seio de sua mãe, percebeu a presença de Jesus. E Isabel, descobrindo que Maria estava cheia de graça, proclamou-a abençoada.

Isto tornou-se possível porque Isabel estava com o Espírito Santo e foi este quem a inspirou para compreender tais coisas. Frequentemente, esquecemos a ação do Espírito na evangelização. Ele é o único que abre nossos corações para o conhecimento de Jesus, já presente em meio a nós.

Sexta-feira (22.12) – Lucas 1, 46-56: Magnificat, o canto de Maria.

Maria era toda revestida da Palavra de Deus. O Magnificat, o canto de Maria, é uma sucessão de realidades da Palavra, vividas por Maria, que transbordam espontaneamente de sua intimidade. Maria alimentava-se das Escrituras, daí seu falar estar revestido da Palavra de Deus. “No cântico do Magnificat, cada pedaço de frase é um eco de algum passo da Bíblia... Nós vemos aí Maria tão penetrada pela Palavra de Deus que disso resulta seu eco sonoro.

Não nos devemos admirar, portanto, com o fato de Deus na Anunciação lhe responder através do anjo do mesmo modo. À Virgem nutrida pelas Escrituras, o mensageiro divino fala a linguagem das Escrituras!” A Arca da Aliança encerra lei. Maria continua em si o Evangelho. Maria nos introduz no mistério de Deus e nos alimenta com a Palavra que é o próprio Deus. Ela nos gera Jesus, a Palavra eterna. Maria é nossa mãe pela Palavra.

Sábado (23.12) - Repetição ou Lucas 1, 57-66: Fidelidade ao Espírito de Deus.

São muitas as coisas que devem ser feitas para a salvação dos homens. Entre elas precisamos aprender a esperar pela hora certa e reconhecer os sinais da vontade de Deus. Precisamos ainda mais, vencer a tentação de querer “substituir” o Espírito Santo.

Este é um dos mais importantes ensinamentos do Evangelho de hoje. Os parentes de Isabel estavam ansiosos para escolher o nome da criança a ser circuncidada, para interpretar a vontade de Deus. Mas Deus tinha outros planos, conhecidos apenas pelos pais do menino, que tinham mais sabedoria e mais fé no Espírito Santo.